

O CAAL informa:

-2-

Nêste informativo, não poderíamos deixar de expressar nossa alegria por ver que estamos conseguindo, aos poucos, sanar nossos problemas administrativos, mesmo sem o apoio da maior parte dos colegas da escola, que ainda não perceberam nossos intuitos e nossas dificuldades. Ainda assim, com nosso trabalho, coadjuvados por colegas dos Departamentos, ou mesmo por outros que não ocupam cargos no CAAL, estamos caminhando para uma estabilização.

NOTICIÁRIO :

(1) BAILE DO CALOURO 71:

Sem dúvida alguma, o "Baile do Calouro 71", foi o melhor dentre aquêles realizados nos últimos anos.

Contando com a participação da CORECA, D.F., D.C., e principalmente o Dep. Social, é que conseguimos uma organização quase perfeita, tanto no baile propriamente dito, quanto nos seus preparativos. Há que se ressaltar que a propaganda realizada foi a base do sucesso.

Contamos com a presença do D.D. da FCMUEC, Dr. José Aristodemo Pinotti, que dançou a "Valsa do Calouro" com a Caloura Simpatia.

Mais uma vez, o Sócio do "CAAL-71" não pagou, ao contrário dos não-sócios, que desembolsaram como universitários.

(2) CHOPADA DO CALOURO :

Ao contrário do que muita gente esperava, a tradicional "Chopada do Calouro" se realizou, acompanhada do Desfile do Calouro (genial). Só participaram da mesma, os sócios do "CAAL-71"

(3) CURSO DE CANCEROLOGIA:

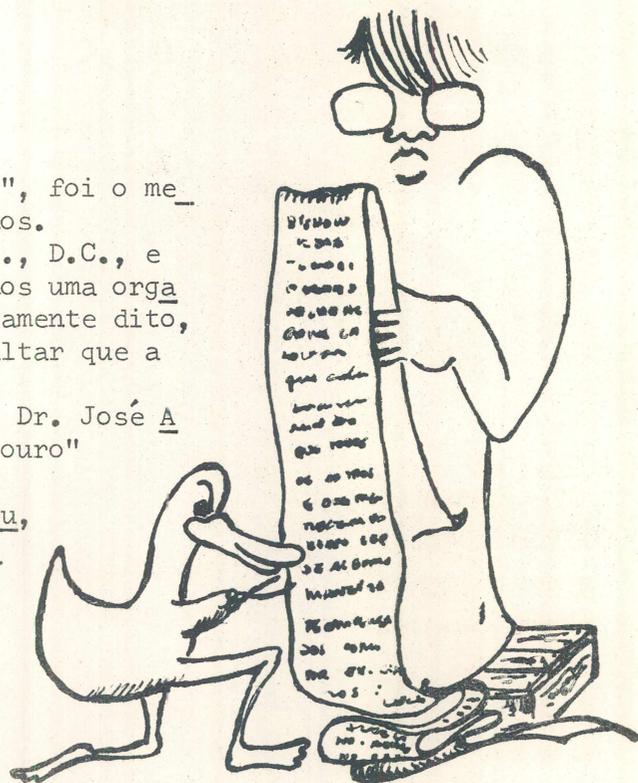
Êste Curso, realizado há algumas semanas, obteve grande êxito, tanto no que se refere à qualidade e organização, quanto na quantidade de médicos, estudantes de medicina e de outros cursos, que dêle participaram. Mais uma vez, o sócio do "CAAL-71", obteve vantagens, inscrevendo-se com taxas menores que as dos demais participantes.

(4) CONVÊNIO:

O presidente do CAAL assinou um convênio com a Prefeitura de Campinas, Diretoria da FCMUEC, Associação Paulista de Combate ao Câncer e Secretaria da Saúde, lançando uma campanha que visará o intenso combate ao câncer precoce do Colo Uterino. Mais uma vez, o Departamento Científico do CAAL, realiza um trabalho que será de enorme valia à comunidade.

(5) BISHOW (Show do Bicho)

Pela primeira vez dentro da FCMUEC, rea



lizou-se o Bishow. Foi sem dúvida alguma um grande acontecimento, que teve hora e meia de duração, realizando-se a 3 de junho, no Teatro da Secretaria da Educação, com entrada franca.

(6) S.U.M.

O CAAL está preparando para êste ano, a apresentação de uma SUM com atividades de altos níveis em todos os setores isto é, Culturais, Sociais e Científicos. A SUM estará preparada até o final do corrente mês, e será realizada na 3ª semana de agosto provavelmente. Aguardem e cooperem, para que possa acontecer outro sucesso nas programações do CAAL - 71.

CÁRMINO

CALOURO

Cumprimentá-lo pela vitória que você acaba de conquistar é nossa obrigação e o fazemos; cumprimentá-mo-lo e compartilhamos da alegria que sentem aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para essa vitória.

Mas, julgamos também ser nosso dever alertá-lo da responsabilidade que pesa sobre seus ombros a partir de hoje. Agora, você é um UNIVERSITÁRIO. E isto significa que você representa pelo menos 700 brasileiros que não terão a chance de se instruir, de se formar como profissional e como Homem, que você terá.

Durante o longo processo de seleção a que o estudante brasileiro é submetido desde o curso primário, e que vai limitando o acesso aos níveis mais altos de escolaridade, você foi classificado. Para isso demonstrou possuir talento e inteligência.

Agora, esse talento e essa inteligência, não devem ser desperdiçados apenas na busca de uma profissão como meio de ganhar a vida, pretexto de lucro ou satisfação de vaidades.

Você entrou para uma Universidade nova, com inúmeros problemas: curriculares, didáticos, de recursos materiais e humanos. Você não deve, não pode se transformar em mais um número no Computador, em mais um aluno que vai passar 4 ou 6 anos nesta Universidade mas que estará sempre ausente...

Você deverá estar sempre atento, sempre participante, tentando atuar para fazer com que a Universidade se torne cada vez melhor, para que ela não se transforme num centro preparatório de técnicos capazes de desenvolver uma alta tecnologia, mas totalmente dissociada da realidade nacional, para que cada vez mais, ela desempenhe o seu papel como escola e como instituição social.

Ao findar o seu curso, você deverá pelo menos ter a certeza de ter procurado ganhar, ou mesmo arrancar da Universidade, tudo o que foi possível em instrução científica e humanística, nesta fase de construção de seu mundo pessoal e preparatória para o mundo coletivo.

Ao ingressar na Universidade você não ganhou um privilégio, nem passou a pertencer a uma casta; você conquistou um posto de lutas, de onde deverá travar duras batalhas, e não poderá se permitir pequenas abstenções, pois elas serão formas de traição cotidianas de seus ideais, e que acabarão impedindo-o de cumprir sua missão.

Há muita coisa a fazer daqui para frente. Você entrou para a Universidade numa época muito especial, de muitas reformas, que exigirão a participação de todos nas discussões, nas análises dos rumos que ela tomará.

Existe o Centro Acadêmico, em torno do qual, todos devem se reunir, pois ele precisa de trabalho, de renovação de idéias.

Nós veteranos, estamos felizes com a sua chegada, pois você pode representar a força de trabalho, a renovação de idéias que necessitamos. E, por isso lutaremos para que você se adapte logo nessa nova fase de sua vida. E tentaremos demonstrar-lhe duas coisas muito importantes:

- que aqui, você não é apenas mais um, mas é UM, e um muito importante dentro da Universidade;

- que você ainda é capaz de PENSAR, e que isto é que lhe permitirá conhecer as finalidades, e a essência do conhecimento que você obterá. Que PENSAR, será a sua principal arma daqui para a frente.

Campinas, março de 1971

CENTRO ACADEMICO "ADOLFO LUTZ"

.....

Em suma, a filosofia norteadora do C.A.A.L. foi exposta acima. E dentro dessa idéia, "O PATOLÓGICO" como órgão oficial do C.A.A.L., tenta partir para novos rumos, procurando fixar-se definitivamente entre nós, como um jornal de caráter bem geral, num trabalho que talvez não tenha seus frutos colhidos imediatamente, mas que será recompensado se mesmo daqui a algum tempo, este órgão tenha alcançado seus objetivos primordiais.

E partindo de "um jornal de caráter bem geral", nós estamos ordenando os primeiros tijolos, daquilo que pretende ser um grande edifício, e se cada um contribuir com uma parcela daquilo que sabe e/ou gosta, o sonho poderá ser realizado.

Sonho sim, pelo menos por enquanto, pois a dificuldade na elaboração de um jornal, por menor que seja a sua qualidade, é muito grande, já que ninguém dentre nós teve essa experiência, ou quase ninguém. E a experiência que nos falta é tanto na parte de técnica jornalística, quanto na de transmitir bem, o que de importante julgamos ter conhecimento.

O jornal procurará transmitir tudo que tenha importância dentro do mundo (evidentemente na medida do possível), recebendo artigos, que poderão ser os mais variados possíveis e criando seções que possam ter algum interesse.

É claro que procuraremos ressaltar os assuntos realizados sobre a Universidade e a Educação em geral.

Nós contamos com a colaboração de todos, através de sugestões, artigos, ou mesmo auxílio na parte de elaboração deste periódico, que só assim poderá ter tal qualificativo.

Neste número, como não podia deixar de ser, deu-se mais realce à parte informativa, procurando orientar mais ou menos o calouro, naquilo que será o seu novo dia-a-dia.

Apartir deste, já estaremos prontos para receber todas as sugestões e colaborações que possam vir.

O PATOLÓGICO

A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS está estruturada de tal forma que os seus alunos não começam a cursar imediatamente o curso para o qual optaram. Em toda a Universidade existe um curso chamado BÁSICO ou pré-profissional, que tem a duração oficial de dois anos, prolongado algumas vezes por alguns alunos que por excesso ou falta de adaptação nos Departamentos, insistem em repetir algumas matérias.

Este curso básico é realizado - nas 3 áreas de ensino que a UEC oferece: áreas de Ciências Biomédicas, Ciências Humanas e Ciências Exatas.

As matérias são ministradas pelos diversos Institutos: Biologia, Matemática, Física, Química, etc...

Os Institutos congregam os Departamentos: Anatomia, Genética Humana, Bioquímica, Zoologia, etc... O sistema de - Institutos significa um progresso dentro da estrutura Universitária quando evita a multiplicação de recursos dentro da instituição. Assim sendo, quando uma turma do Instituto de Biologia necessita de aulas de Bioestatística ou de Sociologia, tais aulas são requisitadas aos Institutos - que abrangem tais Departamentos. Atualmente, o Curso Básico é diferente em cada uma das 3 áreas de ensino, abrangendo matérias específicas. A tendência é buscar-se um currículo para o Curso Básico, que seria ministrado à toda Universidade, o que não deixa de ser passível de crítica.

Depois do Curso Básico, que é cursado em Barão Geraldo, onde está o "campus" da UEC, os estudantes de Medi-

cina continuam o seu curso, agora de formação profissional, na Faculdade de Ciências Médicas, que é ministrado na Santa Casa de Misericórdia de Campinas enquanto não é concluído o HOSPITAL DAS CLÍNICAS no "campus" da UEC, que diga-se de passagem, ainda não começou a ser construído, mas cuja concorrência já foi realizada e provavelmente até o final de seu curso já tenha a pedra fundamental lançada... pela 3ª vez. O curso básico tem por finalidade ministrar-lhe todos os conhecimentos científicos que lhe serão necessários durante o curso de formação profissional. Coisas vistas superficialmente durante o curso secundário, aqui terão um estudo mais profundo, mais interrelacionadas.

Além das matérias que darão o caráter científico do Curso Básico, ainda haverá aulas de Ciências Sociais Aplica-

das à Medicina, um pouco de Sociologia e Desenvolvimento Econômico, matérias que completarão a sua formação humana e social. A turma de 1971 terá o privilégio de fazer o curso básico com a turma de Biologia e talvez

com a turma de Enfermagem, privilégio porque trará um contacto muito grande com aqueles que mais tarde desenvolverão atividades de suma importância para a Medicina.



Acredite: os alunos da Universidade Estadual de Campinas têm representação nos órgãos máximos da Universidade. Anualmente são eleitos 2 representantes e 2 suplentes dos alunos no Conselho Diretor, que é o órgão máximo da Universidade atualmente. Todos os problemas do corpo discente poderão ser levados ao conhecimento da alta direção da Universidade através destes representantes, que atualmente são: Paulo Clemente, do 4º ano de Medicina, e Fernando Pupo, da área de Ciências Exatas. A área de Ciências Humanas tem 1 dos suplentes.

Na Câmara Curricular não temos representação, apesar de ser ela o órgão que discute e decide o currículo dos cursos ministrados na UEC, o período de aulas, datas dos exames, sistemas de avaliação, matrículas, pré-requisitos, requisitos paralelos, abertura de vagas, selecionamento dos candidatos à transferência, enfim, quase na da relacionado com os alunos.

Talvez a Câmara Curricular não seja um órgão "deliberativo" e sim consultivo, e por isso os alunos não precisam ser representados:...

Na Faculdade de Ciências Médicas, os alunos têm representação nos diversos Departamentos e na Congregação da Faculdade.

Para atender à curiosidade dos mais interessados, transcrevemos aqui, a composição do Conselho Diretor, fixada pela lei nº 10.214 de 10/9/1968:

art.27- O Conselho Diretor terá a seguinte composição:

- O Reitor, que o preside;
- Os Diretores das Faculdades, o Coordenador Geral e os Coordenadores dos Institutos;
- 6(seis) representantes do Corpo Docente;
- 2(dois) representantes do Corpo Discente;
- 6(seis) membros nomeados pelo Governador do Estado (estranhos aos quadros da Universidade).

CENTRO DE VIVÊNCIA

Inaugurado pelo Sr. Governador do Estado quando de sua recente visita à Universidade Estadual de Campinas, - deverá ser o ponto de encontro de todos os estudantes que frequentam o campus da UEC.

O C.V. será administrado pelos alunos, através de uma comissão formada por 2 representantes de cada área de ensino, e mais um presidente que poderá ser escolhido em qualquer uma das 3 áreas.

Essa comissão já está formada

e tem realizado trabalhos, visando conseguir o mobiliário para o C.V., a instalação de um sistema de som com música ambiente e outras coisas mais, que serão divulgadas oportunamente.

Os Centros Acadêmicos também estarão presentes no C.V., para poder dar total assistência a seus associados. Na medida do possível, atividades culturais e sociais serão levadas ao C.V., visando a total integração dos alunos da UEC. Frequente o C.V., e integre-se antes que seja tarde.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

CAROS COLEGAS,

De hoje em diante, enquanto fo-
rem estudantes, e durante tôda a vida
profissional, vocês frequentemente ou-
virão dizer que a Medicina Preventiva
é aquela parte do aprendizado médico, -
em que só se FALA, usando de muitos -
quadros e tabelas, e não se FAZ nada.
Mas, vejamos o que é fazer alguma coi-
sa. A idéia popular é que o médico é a
quêle indivíduo que, munido de um este-
toscópio, descobre a doença do pacien-
te, receita-lhe um remédio, e êste (o
paciente), por milagre, volta ao esta-
do anterior, que supõe-se ser o de saú-
de.

Agora, respondam a algumas per-
guntas:

- 1) Qual a porcentagem da população bra-
sileira com menos de 15 anos?
- 2) Quais as enfermidades mais frequen-
tes em seu meio?
- 3) Quais seriam segundo você, as medi-
das a serem tomadas para suprimi-las -
da população?

Pense um pouco: sabendo que em
1960, 42% da população brasileira ti-
nha 15 anos; lembrando que é êste gru-
po que vai ser decisivo para o desen-
volvimento do país e, verificando-se -
que as moléstias de maior incidência -
são as infecto-contagiosas, que são es-
pecialmente importantes nas crianças ,
é fácil imaginar que a solução dos pro-
blemas está numa fase anterior. Daí o
nome Medicina Preventiva, a qual procu-
ra difundir os conceitos de higiene am-
biental e dos indivíduos, de nutrição
adequada, de programas de contrôle de

saúde das populações ANTES do apareci-
mento clínico da doença.

O Departamento de Medicina Pre-
ventiva do CAAL procura contribuir pa-
ra a difusão desta visão do papel da -
Medicina, procurando levar os estudan-
tes para um maior contato com a comuni-
dade que êles vão servir posteriormente
para que êles tenham oportunidade de -
sentir os problemas.

Pretendemos promover cursos, -
que aprofundem essa visão individual i-
nicial, mas os objetivos só poderão -
ser alcançados se TODOS VOCES ajudarem,
porque como em tudo, o esforço indivi-
dual de nada vale, porque está limita-
do no espaço e no tempo, principalmen-
te se aquilo que propomos é uma mudan-
ça de mentalidade, o que representa um
trabalho lento, árduo e prolongado. Po-
rém é a única maneira duradoura de mo-
dificarmos os aspectos dos problemas -
de saúde que atualmente afligem o país.

MARIA - 6º MED

.....

DEPARTAMENTO SOCIAL

Falaram demais e não fizeram -
"picles" . Nós vamos falar menos e fa-
zer pacas. Esperem, mas não se apavo-
rem, pois aí vem:

- RODA DE SAMBA
- NOITE DE JAZZ
- BAILE DO CALOURO
- REUNIÕES DANÇANTES
(Têrmo Chato)

NRTO - 3º MED

Apontadas para o calouro, estas palavras não dirigidas a êle; pretendem elas alcançar o futuro profissional, o amante da vida em tôdas as suas formas, que habita na profundidade daquêle que no Universo do conhecimento humano escolheu estudar a vida para poder defrontar a morte.

Se conseguir atingí-lo, quero apelar para que se resguarde. No decorrer do curso sofrerá vários atentados. Com certeza o primeiro virá da preocupação com as notas, com a aprovação ou reprovação, que tentará inverter os valores, fazendo crer que a avaliação de um objeto é mais importante que êle próprio.

A seguir, a rotina o envolverá com malícia, atirando-o a uma acomodação e marasmo que lhe atrofiará tôda a capacidade inventiva e de originalidade,

não lhe dando outro caminho senão o da monótona mediocridade repetida.

E, revezando-se o cansaço, a preocupação, a incerteza do que virá, o desamparo e a exasperação, a competição e o temor irão pouco a pouco esterilizando as sementes do pesquisador, do cientista em potencial e do instinto especulativo que vimos herdando de geração a geração, desde a mais remota história, e que dormem no inconsciente.

Se você conseguir nos entender, nós precisamos de você para que se aliste no Departamento Científico, emprestando sua colaboração na forma de idéias, trabalho ou contribuição de qualquer forma, para que possamos atingir tôda a plenitude de nossa finalidade.

Marcos Brasilino de Carvalho - 6ºMED

DEPARTAMENTO FEMININO



Nosso Departamento Feminino está integrado aos demais Departamentos, e tem por finalidade primordial, motivar a participação feminina nas diversas atividades do CAAL, desde atividades diretivas até atividades culturais, sociais, etc...

Portanto meninas, integrem-se conosco, participando ativamente de nossas promoções.

MARIA ISABEL G. DA SILVA
2º MED

DEPARTAMENTO CULTURAL

Em um curso como o nosso, em que teoricamente dispêndemos grande parte do nosso dia, um Departamento Cultural de um Centro Acadêmico tem uma função muito bem definida: propor

cionar ao indivíduo algumas oportunidades dêle participar de atividades que em geral ficam relegadas a um segundo plano, mas que são realmente tão importantes quanto a sua formação

médica.

Não podemos nos esquecer que o campo que escolhemos abrange uma área verdadeiramente vasta, interessante e até mesmo apaixonante; mas é apenas UM campo, e o potencial do ser humano, muitas vezes vai bem além; e é esse potencial que nós devemos tentar desenvolver, porque os outros, facilmente visíveis o próprio dono se encarregará de levar adiante.

A formação do indivíduo não visa unicamente a criação de "Bons Profissionais". Deve atingir todos os setores que ele tem, latentes ou não, e que pode desenvolver, como deve também despertá-lo para aqueles detalhes em que nem sequer pensou.

Agora, essa formação terá que ser buscada, pesquisada e elaborada, porque ninguém a encontrará pronta à sua espera.

Portanto, se você permanecer dentro dos seus limites teoricamente reais, talvez seja muito difícil suportar o resto, ou talvez você nem se aperceba desse resto.

Em 1970 o Departamento Cultural realizou algumas coisas tais como: a Iª Feira de Artes Plásticas, com participação de somente alunos da Faculdade de Medicina; depois a Iª FUFAP (Iª Feira Universitária de Fotografia e Artes Plásticas) que contou com a participação de universitários de várias Faculdades de Campinas e de outras cidades; foi criado um grupo de teatro que está se preparando para levar sua 1ª peça; realizaram-se algumas RODAS DE POESIA; algumas peças de teatro foram trazidas de São Paulo e organizamos o IIª Show Medicina.

Para 1971 pretendemos seguir o mesmo plano de trabalho, com algumas inovações necessárias e oportunas.

E olha gente! É participando que se desenvolve, e é desenvolvendo que se faz alguma coisa.

CÉLIA MARIA DE ALMEIDA - 5º

.....

DEPARTAMENTO DE TEATRO

Esta dica é exclusiva para os calouros, porque quem já está na escola e ainda não deu as caras nunca mais vai dar (as caras). Afinal, burro velho não mata mais moscas, só abana o rabo.

O grupo de teatro do CAAL existe. Falei, digo e provo: Show Medicina 1970, Rodas de Poesia, Reuniões Semanais em Dinâmica de Grupo (a escolha da peça já está na fase final e os ensaios de expressão corporal já se iniciaram), Sessão de Teatro-Jornal marcada para Março.

Bomba! Bomba: o Grupo de Teatro do CAAL não tem NENHUM "artista". Funciona como um grupo (por incrível que pareça) onde cada qual dá a todos o que pode (sob todos os pontos de vista e aspectos), e retira o que lhe interessar.

Se você, bixinho ou bixinha é tímido, retraído, não tem jeito para representar e nem entende nada de teatro, embora quisesse entender um pouco, isto não significa que você não tenha condições de trabalhar conosco; você pode participar como ajudante de decoração, cenografia, rouparia, maquilagem, ponto, puxador de cortina, puxador de saco, retirando do grupo no entanto, a experiência geral.

Em verdade, em verdade vos digo: um pouquinho de cultura e arte não faz mal a ninguém. Ou faz?

ARTHUR

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADEMICA

"ADOLFO LUTZ"

Esta Associação sempre foi um órgão imaginário, isto é, existiu sempre - mas só de nome.

Em data a ser marcada, haverá o - confronto dos calouros, que formarão equi- pes de futebol de campo e de salão, bas- quete, vôlei masculino e feminino, com os craques da Faculdade, que somos nós, os - veteranos claro!

Após isso será realizado o Torneio Interclasses, que constará das seguintes modalidades: futebol de campo e de salão, basquete, vôlei masculino e feminino, tê- nis de mesa, xadrêz, pebolim, atletismo, natação e judô.

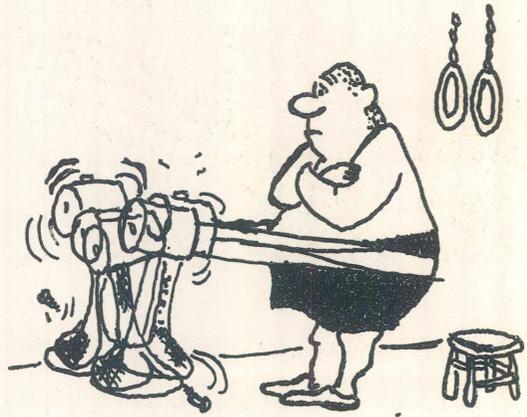
Depois do Torneio Interclasses, - não se houve mais falar em AAAAL ou sim- plesmente Atlética.

Em meados de Outubro ela reapare- ce, convocando os heróis da Olimpíada Uni- versitária de Campinas e Intermed, que en- tram em campo para perder.

Agora, vocês irão perguntar o por- quê. Isto é fácil de responder. Nós não - temos dinheiro, nós não temos material su- ficiente, nós não temos técnicos, nós não temos praça de esportes; resumindo, nós - não temos NADA! Não temos também a parte burocrática, isto é, reuniões, arquivos, atas, tesouraria, etc...

Não se assustem, nós estamos ape- nas querendo mostrar a realidade.

Mas, a atual Diretoria entrou pa- ra valer; nós não prometemos nada. Esta- mos estruturando a Atlética na parte buro- crática, estamos tentando contratar os téc- nicos, e procuraremos programar treinos se- manais para formar as seleções das diversas modalidades. Nós estamos trabalhando inten-



samente e contamos com a participação e a colaboração de vocês, que nos é - muito importante.

Nossa Diretoria está composta por:

PRESIDENTE: Plínio Gherardi - 2º ano

1º VICE: Ivan Guidolin Veiga - 3º ano

2º VICE: Paulo Montes Huvos - 3º ano

TESOUREIRO: José Rubens Moreira - 2º

SECRETÁRIA: Vânia Nosé - 2º ano

REL. PÚBLICAS: Lígia V. Montali - 4º

Antônio Carlos Signorelli 3º

FUTEBOL: Ivan Guidolin Veiga - 3º

Paulo Montes Huvos - 3º

BASQUETE: Roberto C. Rigitano - 2º

VOLEI MASC.: Hassan C. Saba - 3º

VOLEI FEM.: Vânia Nosé e Lígia V.

Montali

TÊNIS DE MESA: Víctor Kietzmann - 2º

ATLETISMO: Plínio Gherardi - 2º

NATAÇÃO: Machado - 6º

XADRÊZ: Carlos Alberto Avancini de -

Almeida - 2º

BASEBOL: Ossamú - 3º

JUDÔ e TÊNIS DE CAMPO - não há

O calouro que quiser ser dire- tor dos Departamentos vagos, apresen- te-se nas reuniões da Atlética. Maior- es informações sôbre a mesma, no CAAL.

CALOURO! AJUDE A INCENTIVAR O ESPORTE NA SUA FACULDADE!!! VAMOS JO- GAR PARA GANHAR!!!!

Plínio Gherardi



P O P M U S I C

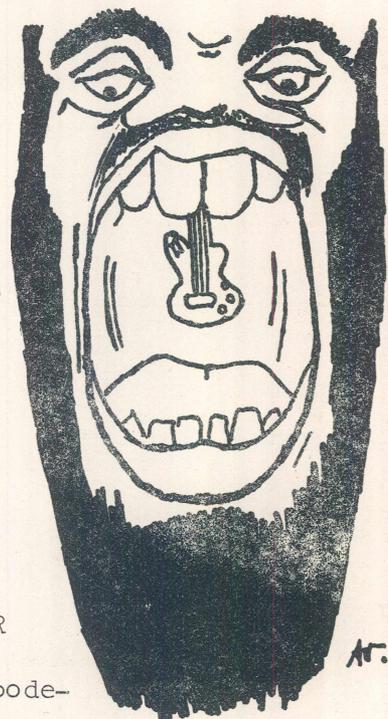
- Disco violento, que ninguém pode deixar de ouvir é o BIG BAILE com BIG BOY, apresentando uma variedade bem grande de bons cantores e conjuntos, tais como: BOBBY - BLOOM, THE HAPPENINGS, BLUE JAYS, EXECUTIVE SUITE, GREAT JONES e outros. Tem tudo para liderar as paradas logo, logo.

- Continuando com a onda dos lançamentos de álbuns musicais, surge agora "JESUS CHRIST SUPERSTAR", que consta de dois LPs. Traz atrilha sonora da comentadíssima peça de mesmo nome. A faixa que comanda o álbum é a própria Jesus Christ Superstar, com Murray Head, que já estourou aqui em compacto.

- Quem não ouviu falar em RAVI SHANKAR? É êle indiscutivelmente o iniciador da divulgação da cítara (pelo menos popularmente). A essência de sua música é manifestada através da meditação. Quem quiser conhecê-lo melhor e ...meditar, deve ouvir o seu LP chamado GENIUS RAVI SHANKAR

- Depois do estouro de MY SWEET LORD com George Harrison, é a vez do ex-Beatle John Lennon aparecer com uma senhora música, chamada M O T H E R

- Atenção! Invasão Grega no mercado! E como não poderia deixar de ser, novamente com APHRODITE'S CHILD, - continuando com o som e estilo que é peculiar ao conjunto, e que foi criado por E. Papathanossious. A invasão é compactiniana simples, no qual o show musical - chama-se "SPRING, SUMMER, WINTER AND FALL". Completando o disco, aparece uma música que merece ficar às alturas, chamada "AIR". 9.2.71



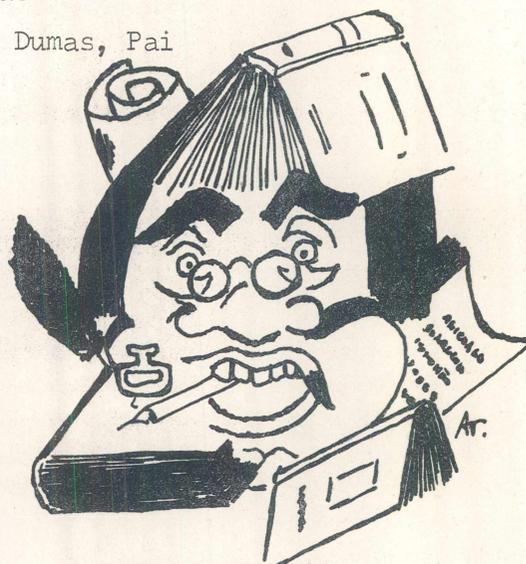
L I V R O S

OS IMORTAIS DA LITERATURA UNIVERSAL : Com êsse título, a Editôra Abril es-
tá lançando quinzenalmente obras dos grandes mestres da Literatura. Até agora já foram
lançados:

- "OS IRMÃOS KARAMAZÓVI" - Dostoiévski
- "AS AVENTURAS DO SR. PICKWICK" - Charles Dickens
- "MADAME BOVARY" - Gustavo Flaubert
- "NOVELAS EXEMPLARES" - Cervantes
- "DECAMERÃO" - Bocaccio
- "EUGÊNIA GRANDET" - Honoré de Balzac
- "OS TRES MOSQUETEIROS" - Alexandre Dumas, Pai
- "WERTHER" - Gøethe
- "TOM JONES" - Henry Fielding

.....

"OS CONDENADOS"- romance - Oswald
de Andrade - Com êsse volume, a
Civilização Brasileira, uma das mais quentes -
senão a mais quente editôra, inicia a publica
ção das Obras Completas de Oswald de Andrade,
um dos mais importantes nomes do Modernismo -
Brasileiro, e que foi durante muito tempo es-
quecido injustamente pelos nossos editôres. Va
le a pena conhecer a obra dessa tão discutida figura.



.....

"ESPELHO PROVISÓRIO"- poesia
Olga Savary

Segundo os críticos, é uma -
estréia importante. O livro reúne vários
poemas publicados esparsamente em suple-
mentos literários e revistas, durante 20
anos.

.....

LITERATURA LATINO-AMERICANA = Es
tá entre os 10 livros mais vendidos em -
São Paulo, há já um mês, "O JOGO DA AMARE
LINHA", de Júlio Cortázar. Também entre -
os mais vendidos, está "FIÇÇÕES" do argen
tino Jorge Luís Borges, e já foi lançado
"Vento Forte" de Miguel Angel Astúrias.
Dêste último, indispensável é a leitura -

de "O SENHOR PRESIDENTE", Prêmio Nobel em
1967.

.....

"ERAM OS DEUSES ASTRONAUTAS" e
"DE VOLTA ÀS ESTRELAS" -

Erick von Daniken

Continuam ainda em evidência, prin
cipalmente o primeiro, que já está em oi-
tava edição no Brasil, após uma estréia de
pouco mais de um ano. São resultados de in
vestigações do autor por todo o mundo, que
duraram 13 anos, e que o levaram a con -
cluir que muito daquilo que o homem espera
encontrar no futuro, já estêve entre nós
no passado.